

PALESTRAS

PROPRIOCEPÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES ESPORTIVAS

Forgas, C. R.

Universidade Bandeirantes

A propriocepção é responsável pela descrição da posição e movimento articulares, incluindo direção, amplitude e velocidade, além de tensão relativa sobre os tendões pelos receptores sensoriais, fusos musculares, receptores tendíneos e articulares. É de suma importância na reabilitação de atletas pois, o estímulo dado as aferências sensoriais, receptores musculares etc, consegue dar ao sistema neuromioarticular a modulação necessária para se defender das situações de stress. Além disso, as informações sensoriais locais regulam o equilíbrio que é controlado por uma reação postural central. A reeducação proprioceptiva é conseguida pela repetição do movimento treinando a resposta mioarticular mais adequada para aquela situação ocorrida em movimentos bruscos. O trabalho proprioceptivo consiste em proporcionar aprendizado do SNC a partir de estímulos induzidos e situações de stress articular. O SNC é informado através de aferências das posições e situações a que o segmento lesado é submetido, fazendo com que haja uma resposta de proteção à situação de stress evitando a lesão. Para que este aprendizado realmente ocorra é necessário que hajam estímulos repetitivos. Para isso utilizamos alguns critérios de dificuldade evolutiva.

I. Reeducação subaquática: Utilizado em atletas que não têm condições de realizar descarga de peso. (Ex. Pós - cirúrgicos). **II. Solo estável:** Inicia-se o trabalho de transferência de peso e equilíbrio em terra seca. **III. Solo instável:** Proporciona um aumento gradativo da dificuldade do equilíbrio. (Ex. Colchonetes, balancim, pranchão de equilíbrio) **IV. Saltos e rotações:** O paciente já tem condicionamento muscular adequado, sem qualquer afecção articular. **V. Reeducação das informações periféricas:** Reorganização das informações periféricas, através do auxílio do sistema vestibular. **VI. Reeducação Livre e Habitat Esportivo:** criar situações em seu habitat esportivo preparando o retorno à atividade esportiva.

TRATAMENTO DE GONALGIAS ATRAVÉS DA FONOFRESE COM DMSO

Oliveira, J. R. G.

O presente trabalho visa mostrar-nos uma nova abordagem no tratamento de gonalgias crônicas não cirúrgicas através da indução transcutânea de D.M.S.O. com auxílio do ultra-som terapêutico. Foram realizados estudos em cem casos durante 18 meses, onde constata-se que todos os processos de gonalgias crônicas não cirúrgicas eram decorrentes de ação dos radicais livres, e que os anti-inflamatórios convencionais esteróides ou não-esteróides, não apresentam uma significativa resposta de melhora. Para o estudo foram divididos dois grupos, onde 50% dos casos foram tratados dentro dos conceitos da medicina orto-molecular, isto é, através da indução endovenosa de uma solução a base de D.M.S.O. (dimetil sulfóxido), e apresentaram uma boa resposta tanto ao quadro algico como ao quadro oxi-degenerativo sistêmico num prazo de aproximadamente de quatro semanas com aplicações em dias alternados excluindo-se os fins de semana. Os outros 50% foram tratados pela indução transcutânea do D.M.S.O. através da fonoforese, e obtivemos um expressivo sucesso de melhora do quadro algico e inflamatório num prazo aproximado de 15 dias com uma média total de seis aplicações. Com isso concluímos que a utilização adequada de nossos conhecimentos em técnicas fisioterápicas e o constante estudo de novos caminhos, nos tornam capazes de oferecer uma melhor qualidade de vida a nossos semelhantes enfermos a curto prazo, e com boas respostas terapêuticas.